AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONFIGURAÇÃO DA IDENTIDADE TERRITORIAL

LIMA, Rodrigo S.
VARGAS, Maria Augusta M.
rslrodrigo@yahoo.com.br

No mundo atual é comum falarmos de hibridismo cultural (CANCLINI, 1990), entretanto identidades territoriais ainda são identificadas em várias escalas. Em nossa pesquisa identificamos um enraizamento identitário no bairro Bugio, pertencente à Aracaju, capital de Sergipe, com 580 mil habitantes. O Bugio tem população de 20 mil habitantes e surgiu em 1978, decorrente de planejamento estatal; erigido sobre área de restinga e manguezal com forte fragilidade ambiental. Através de estudo da percepção das atitudes cotidianas e da visão do real e do imaginário da população residente, observou-se que as representações sociais do Bugio sinalizam forte identidade com o lugar, mas sem ancoragem com o ecossistema original salvo para um pequeno grupo de pescadores que ainda mantém uma relação simbólica com os mangues. Foram entrevistados moradores, lideres religiosos e comunitários que confirmaram a identidade territorial construída pelas representações sociais ocorrentes. As práticas cotidianas, todavia, mostraram a forte influência da religião católica, em torno do santuário de Nossa Senhora Aparecida, muito embora a paisagem mostre em sua externalidade 20 templos pentecostais distribuídos pelo bairro.

Palavras-chave: identidade territorial, representações sociais, cotidiano.